



Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental

Revista do PPGEA/FURG-RS

ISSN 1517-1256

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental

Editorial

Prezados (as) leitores (as)!

Este ano de 2019 já nos toma de súbito por uma onda de retrocessos, encolhimentos, tragédias anunciadas, que atinge de maneira profunda, não somente Minas Gerais, Espírito Santo, mas, atinge todo Brasil. Neste momento de esgotamento em diversas dimensões da vida, o cuidado zeloso das práticas da Educação Ambiental conclama a reflexão sobre a possibilidade de união da razão com o sentimento, da teoria com a prática, consolidados pelos diversos saberes sem hierarquia.

Nesta vivencia de coletividade, de solidariedade, consideramos ser a Educação Ambiental, a possibilidade de enfrentamento das injustiças múltiplas, mas abre também espaços de repensar valores, de questionar as escolhas políticas, de promover um movimento de luta pelo melhor dos cenários-mundo, considerando para melhoria das questões socioambientais uma compreensão de nosso modo de ser e estar habitando o mundo. Pensar este axioma significa pensar numa trajetória que engloba o eu, o outro, o mundo.

Iniciamos a publicação das edições correntes nesse ano difícil para a Educação Ambiental e para o Brasil como um todo com este número 1 do volume 36. Contamos com artigos de nossos vizinhos da Colômbia, colocando nossas vivências em diálogo. Bem como um texto fundamental do professor Loureiro, originado também do X Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental (EDEA), que gerou nossas últimas duas edições especiais. Os demais textos, não menos importantes, seguem a proposta de temática variada e origens de diversas regiões do país, mantendo a EA resistente e atuante em múltiplas frentes.

Para esta edição apresentamos os seguintes artigos: Com a autoria de Constanza Velásquez Quintero, *Inclusiones y exclusiones. Desplazamiento de la mujer docente por violencia armada en Colombia. Estudio de caso*; Diana Katherine Mendivelso Rodríguez e Carlos Fernando Sossa López trazem o artigo: *Los mundos posibles y mundos imaginados, infancias, experiencia y kalkan*; Natalia Villegas Saldarriaga nos traz um estudo de *Reflexiones autobiográficas desde el tiempo de una mujer docente*; Ivan Borroto Rodríguez e Marília Andrade Torales Campos apresentam *La educación ambiental en museos de historia natural del sur de Brasil*. Carlos Frederico B. Loureiro nos traz Questões ontológicas e metodológicas da educação ambiental crítica no capitalismo contemporâneo;

Já Ivo Dickmann e Elcio Cecchetti discorrem sobre a Pedagogia da coletividade: ensaio freiriano sobre educação e política na atualidade brasileira; Roseli Ramos de Oliveira e Maria Herbênia Lima Cruz Santos apresentam o artigo: Educação Ambiental na Perspectiva das Políticas Públicas. Giselly Gomes, Michèle Sato e Regina Aparecida da Silva fazem uma reflexão sobre Mudanças Climáticas e as Pessoas com Deficiência Visual: reflexões sobre a (in)acessibilidade na Informação e na Comunicação. Vanessa Sousa de Oliveira e Neio Lúcio de Oliveira Campos com o artigo: Dilemas do lazer em áreas protegidas: o caso do Jardim Botânico de Brasília – JBB; Thais Aparecida Mendes, Nilvânia Aparecida de Mello e José Ricardo da Rocha Campos apresentam o Uso de ferramentas interativas de ensino para a Educação em Solos: um estudo de caso em escolas municipais de Pato Branco – PR.

Também Paulo Sávio Damásio Silva, Diego Henrique Santos Brito e Rubens Jesus Sampaio com o artigo Neoextrativismo e o Projeto Pedra de Ferro em Caetitê e Pindaiá–BA: discutindo conflitos socioambientais e os desafios à sustentabilidade na mineração; Renata Vieira Saraiva e Adlane Vilas-Boas Ferreira com a reflexão sobre O zoológico como um espaço de ciência para a sensibilização de estudantes sobre a temática biodiversidade brasileira. Ana Paula Schmitz Rodrigues e Eunice Aita Isaia Kindel questionam em seu artigo a Separação de resíduos e horta como ferramentas de transformação do espaço escolar. Alda Lúcia da Costa Camelo e Gilmar Wanzeller Siqueira nos trazem A interface entre educação ambiental e sustentabilidade socioambiental pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal da Universidade Federal do Pará. Ainda, Diogo de Souza Lindenmaier e Maria Rosa Chitolina Schetinger apresentam As representações sociais de sustentabilidade nos livros didáticos de biologia para o Ensino Médio no PNLEM 2018.

Para fechar a edição temos Vitor Hugo Balest Piovesan e Maria Cristina Pansera-de-Araújo discutindo O oti-pessimismo em Morin e as perspectivas sobre o futuro da humanidade; Eliara Solange Muller e Danieli de Mello Pereira com a Influência das Unidades de Conservação sobre a percepção dos estudantes da educação básica em relação às aves; Fernando Enrique Grenno e Christiana Cabicieri Profice com Experiências diretas entre crianças e natureza - educar para a sustentabilidade; Ana Taís Bassani, Ana Carolina Tramontina e Francine Fioravanso Tramontina discutem Educação Ambiental, Vigilância em Saúde e o Controle do Vetor *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) (Diptera: Culicidae). E para concluir, Érica Tobias de Oliveira e Christiano Nogueira com o artigo: Um estudo das concepções de Educação Ambiental de alunos regulares e da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental.

Agradecemos, mais uma vez, as múltiplas contribuições recebidas das diferentes autoras (es), leitoras (es), colaboradoras (es) e pareceristas que nos ajudam a pensar a Educação Ambiental no Brasil. Desejamos a todos uma excelente leitura.

Vilmar Alves Pereira – Editor Chefe

Paula Corrêa Henning – Editora Adjunta

Jacqueline Carrilho Eichenberger – Editora Gerente

Márcia Pereira da Silva – Assistente Editorial

Eliane Renata Steuck – Assistente Editorial

Alessandra Delgado dos Santos – Assistente Editorial